PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS PRINCIPAIS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Marcela Caroline Gomes (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Maria Dagmar da Rocha Gaspar, Larissa Bail, Elisangela Gueiber Montes, Bruna Pereira Madruga, Carmen Antonia Sanches Ito (Orientadora), e-mail: Itocar03@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Medicina.

Ciências biológicas, Microbiologia, Microbiologia aplicada.

Palavras-Chave: *Infecção Hospitalar, Klebsiella pneumoniae, Controle de Infecções.*

Resumo

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) oferecem suporte complexo a pacientes graves, aumentando o risco de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), o que requer medidas baseadas em evidências. O objetivo deste estudo é avaliar e comparar o perfil das IRAS em um Hospital Universitário, por meio da coleta de dados de prontuários de pacientes internados nas quatro UTIs durante 2024. As proporções foram avaliadas por meio de testes estatísticos. O número total de IRAS analisadas foi de 436 casos. As infecções do trato respiratório inferior representam 59,6% dos casos. *Klebsiella pneumoniae.* O estudo identificou variações clínicas e epidemiológicas ligadas à regulação de leitos, influenciando o perfil dos pacientes e risco de infecções.

Introdução

As Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) oferecem suporte complexo a pacientes graves, aumentando o risco de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). A prevenção eficaz de IRAS requer medidas baseadas em evidências, destacando a importância do estudo.

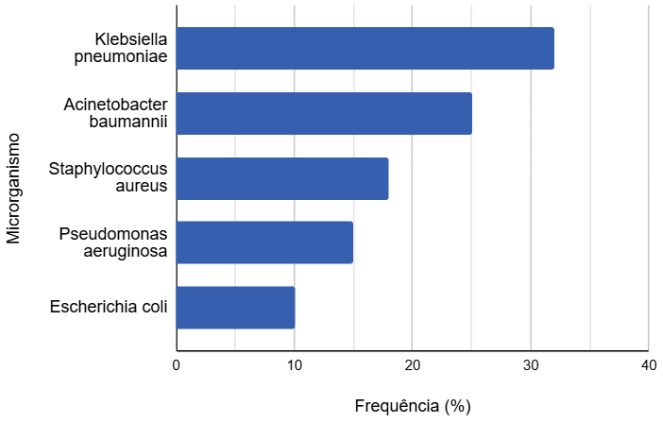
Materiais e Métodos

Estudo transversal descritivo retrospectivo, com consulta de dados da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar de todos os pacientes internados nas 4 UTIs de um Hospital Universitário, que adquiriram IRAS, no período de janeiro a dezembro de 2024. As proporções foram avaliadas por meio do teste do qui quadrado e teste G, quando recomendados, por meio do programa Bioestat 5.0, com nível de significância estatística de 5%. Para execução desse projeto houve aprovação prévia do Comitê de Ética em Pesquisa (parecer 5.548.270).

Resultados e Discussão

O número total de IRAS foi de 436 casos, com 425 culturas solicitadas, das quais 310 foram positivas. As infecções do trato respiratório inferior representam 59,6% dos casos. *Klebsiella pneumoniae* foi o microrganismo mais prevalente com 67 casos, dos quais 32 eram produtoras de carbapenemase, presentes com maior frequência em duas das 4 UTIs.

Figura 1. Microrganismos mais prevalentes nas IRAS em UTI.



UTIs de maior complexidade apresentaram maior ocorrência de microrganismos multirresistentes. As ITUs mostraram padrão incomum, com predominância de casos não associados a cateter. Esses achados reforçam a necessidade de vigilância contínua, auditoria de dados e protocolos de prevenção para reduzir IRAS.

Conclusão

O estudo identificou variações clínicas e epidemiológicas ligadas à regulação de leitos, influenciando o perfil dos pacientes e risco de infecções, reforçando a importância da vigilância microbiológica local e análise por unidade para orientar uso de antimicrobianos e controle de infecções.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária, à UEPG, e às professoras Carmen Antonia Sanches Ito e Maria Dagmar da Rocha, pela oportunidade de realizar esse estudo, e todo o apoio recebido durante o processo.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). Programa Nacional de Prevenção e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (PNPCIRAS) 2021 a 2025. Brasília, 2021.

HOOTON, T. M. et al. Diagnosis, prevention, and treatment of catheter-associated urinary tract infection in adults: 2009 International Clinical Practice Guidelines from the Infectious Diseases Society of America. Clinical Infectious Diseases, v. 50, n. 5, p. 625–663, 2010.